

EXERCÍCIOS ESPECIAIS - 08

1. (Puc-SP) Um operário, por engano, coloca 20kg de gelo, a -10°C , em um recipiente contendo um líquido a 50°C . Qual a massa de vapor de água a 120°C que deve ser injetada no recipiente para restabelecer a temperatura inicial?

Dados: $L_f = 80 \text{ cal/g}$; $L_v = 540 \text{ cal/g}$; $c_g = c_v = 0,5 \text{ cal/g.}^{\circ}\text{C}$

RESOLUÇÃO:

Balço energético entre gelo e vapor para restabelecer o equilíbrio em 50°C :

$$20000 \cdot 0,5 \cdot 10 + 20000 \cdot 80 + 20000 \cdot 1 \cdot 50 + m \cdot 0,5 \cdot (-20) + m \cdot (-540) + m \cdot 1 \cdot (-50) = 0$$

Resolvendo chegamos a **$m = 4,5\text{kg}$**

2. (UF-GO) Um projétil de chumbo de massa igual a 10g e velocidade 500 m/s choca-se contra um obstáculo rígido. Admita que toda energia cinética do projétil tenha-se transformado em calor e que 80% deste tenha sido absorvido pelo projétil. Qual a temperatura final do projétil, sabendo-se que ele se fundiu?

Dados: $1\text{J} = 0,24 \text{ cal}$; calor específico sensível do chumbo sólido = $0,030 \text{ cal/g}^{\circ}\text{C}$; calor específico sensível do chumbo líquido = $0,040 \text{ cal/g}^{\circ}\text{C}$; Temperatura inicial = 27°C ; Temperatura de fusão do chumbo = 327°C ; calor latente de fusão do chumbo = 6 cal/g .

RESOLUÇÃO:

$$E_c = \frac{m \cdot v^2}{2} = \frac{10 \cdot 10^{-3} \cdot (500)^2}{2} = 1250\text{J}$$

$$Q = 0,8 \cdot E_c = 1000\text{J} \quad \dots\dots\dots \quad Q = 1000 \cdot 0,24 = 240\text{cal}$$

$$240 \equiv 10 \cdot 0,03 \cdot 300 + 10 \cdot 6 + 10 \cdot 0,04 \cdot (\theta - 327) \quad \dots\dots\dots \quad \theta = 552^{\circ}\text{C}$$

3. (Eng Itajubá-MG) Têm-se vinte pilhas iguais de fem 2V e resistência interna 1Ω , cada uma. Deseja-se construir com estas pilhas uma associação de modo a dissipar a máxima potência possível em um resistor de 5Ω .

- a) Dê detalhes da associação necessária para se obter o efeito desejado;
b) Determine a energia dissipada em um minuto no resistor.

RESOLUÇÃO:

- a) A associação de pilhas só poderá fornecer a máxima potência se a resistência interna resultante for de 5Ω ; ou seja: deveremos ter n pilhas em série e m pilhas em paralelo de modo que $5 = \frac{n \cdot 1}{m}$, portanto: $n = 5 \cdot m$. Como temos 20 pilhas ... $n \cdot m = 20$, ou seja: $n = 10$

e $m = 2$. Conclusão: Deveremos ter 2 conjuntos de 10 pilhas ligadas em série, sendo os conjuntos ligados em paralelo.

b) O gerador resultante terá f.e.m. = 20V e resistência interna de 5Ω . A potência máxima

fornecida por este gerador será: $P_{f\text{máx}} = \frac{\varepsilon^2}{4 \cdot r} = \frac{(20)^2}{4 \cdot 5}$ $P_{f\text{máx}} = 20W$

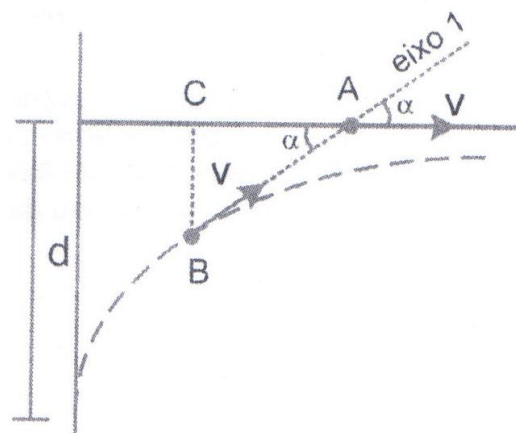
$E = P \cdot \Delta t$ $E = 20 \cdot 60$ $E = 1200J$

4. (Saraeva) Da margem retilínea do porto do Pecém, partem duas lanchas A e B, que se encontravam a uma distância inicial $d = 6 \text{ km}$ uma da outra. A lancha A se move numa trajetória perpendicular à margem, ao passo que a lancha B, desde o instante inicial, tomou o caminho constantemente dirigido à lancha A, tendo em cada momento a mesma velocidade da lancha A. Mantendo-se no encalço da primeira lancha durante muito tempo, a segunda lancha acabará em movimento retilíneo, acompanhando o movimento da primeira lancha, a certa distância atrás dela. Determinar essa distância.

RESOLUÇÃO:

Observe, na figura, as componentes das velocidades das lanchas na direção AB (eixo 1): a lancha B move-se com velocidade V nessa direção, ao passo que a lancha A, com velocidade $V \cdot \cos\alpha$. Assim, a distância BA diminui com velocidade $V - V \cdot \cos\alpha = V \cdot (1 - \cos\alpha)$.

Por outro lado, o ponto C (projecção de B sobre a trajetória da lancha A) move-se na direção AC com velocidade $V \cdot \cos\alpha$, enquanto a lancha A move-se com velocidade V , de forma que a distância CA aumenta com velocidade: $V - V \cdot \cos\alpha = V \cdot (1 - \cos\alpha)$



Assim, como BA diminui no mesmo ritmo com que CA aumenta, a soma $S = CA + BA$ dessas distâncias permanecerá constante durante o

movimento das lanchas. No instante inicial, os pontos A e C coincidem e a soma S era dada por $S = CA + BA = 0 + d = d$. Após um grande intervalo de tempo, B coincidirá com C, e a soma S valerá: $S = CA + BA = x + x = d$, portanto, a distância x que separa as lanchas, ao final, valerá $x = d/2 = 3 \text{ km}$.